

**INFLUÊNCIA DO CALCÁRIO E GESSO NA PRODUÇÃO E  
NAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO CULTIVADO COM SOJA**

328

FAGERIA, N.K.\*; MOREIRA, A.; MORAES, L.A.C.; MORAES, M.F. | \* Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. fageria@cnpaf.embrapa.br

A soja é uma das culturas de leguminosas mais importantes do mundo, por isso, estudos mais aprofundados de fertilidade do solo são necessários. Foram realizados dois experimentos em casa de vegetação para determinar a influência da aplicação de calcário e gesso na produtividade e nos atributos químicos de um Latossolo Vermelho cultivado com soja. As doses de calcário aplicadas foram: 0, 0,71, 1,42, 2,14, 2,85, 4,28 g kg<sup>-1</sup> solo e a de gesso: 0, 0,28, 0,57, 1,14, 1,71 e 2,28 g kg<sup>-1</sup>. O calcário e gesso aumentaram significativamente o rendimento de grãos. A calagem aumentou o pH do solo, Ca e Mg trocável, saturação por bases e capacidade de troca de cátions (CTC) e diminuiu significativamente a acidez total (H+Al), Zn e Fe disponível do solo. No caso do gesso, o incremento das doses aumentou significativamente apenas o Ca trocável, saturação por bases e a CTC. Índices de acidez do solo adequados estabelecidos para máximo rendimento de grãos com a aplicação de calcário, foram pH: 5,5, Ca: 1,8 kg<sup>-1</sup> cmolc kg<sup>-1</sup>, Mg: 0,66 cmolc kg<sup>-1</sup>, saturação de bases: 53%, saturação por Ca: 35% e a saturação por Mg: 13%. Para o gesso, a máxima produtividade de grãos foi obtida com teor de Ca trocável de 2,12 cmolc kg<sup>-1</sup>, saturação por bases de 56% e saturação de Ca de 41%.

**ATRIBUTOS DE SOLO E PRODUTIVIDADE DE SOJA  
AFETADOS PELA APLICAÇÃO E REAPLICAÇÃO DE RESÍDUO DE  
RECICLAGEM DE PAPEL EM LATOSSOLO VERMELHO**

329

BALBINOT JUNIOR, A.A.\*; VEIGA, M.; FONSECA, J.A.; VOGT, G.A.; PANISON, F. | \* Embrapa Soja, Londrina, PR. balbinot@cnpso.embrapa.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da aplicação e da reaplicação de resíduo de reciclagem de papel sobre alguns atributos químicos de um solo ácido e sobre a produtividade da cultura da soja. O trabalho foi conduzido no Campo Experimental Salto Canoinhas/Epagri, situado no município de Papanduva, SC. O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos completos casualizados, com três repetições. Os tratamentos consistiram da aplicação de resíduo de reciclagem de papel nas seguintes doses, em base úmida: 64; 127; 191; 254; 382; e 509 t ha<sup>-1</sup>. Também foi conduzido um tratamento referência, com aplicação de 10,7 t ha<sup>-1</sup> de calcário dolomítico (100% PRNT) e um tratamento testemunha, sem aplicação de resíduo ou calcário. Os produtos foram aplicados em junho de 2004. Em agosto de 2008, as parcelas foram divididas em duas subparcelas, sem e com reaplicação superficial de 30 t ha<sup>-1</sup> do mesmo resíduo. A coleta de amostras de solo foi realizada na camada de 0 a 10 cm de profundidade em abril de 2011, 83 meses após a aplicação inicial de resíduo, nas quais se determinou o pH em água e os teores de macro e micronutrientes. Na safra 2010/11 foi cultivada soja, sendo avaliada a produtividade de grãos. Após 83 meses da aplicação do resíduo de reciclagem de papel em solo ácido, o pH do solo e o teor de cálcio aumentaram e o manganês diminuiu com o incremento das doses do produto, sendo essas variáveis também afetadas pela reaplicação superficial do resíduo, aos 33 meses antes da avaliação. No entanto, essas alterações químicas não afetaram a produtividade de grãos de soja.